



UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MARCOS MARCELINO DA SILVA

FUTEBOL DE 5: Uma análise bibliográfica.

JUAZEIRO DO NORTE

2020

MARCOS MARCELINO DA SILVA

FUTEBOL DE 5: Uma análise bibliográfica.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Prof^o. Me. Renan Costa Vanali.

JUAZEIRO DO NORTE

2020

MARCOS MARCELINO DA SILVA

FUTEBOL DE 5: Uma análise bibliográfica.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^o. Me. Renan Costa Vanali.
Orientador

Prof^o. Esp. Ricardo Pereira Lemos.
Examinador

Prof^a. Esp. Jenifer Kelly Pinheiro.
Examinadora

JUAZEIRO DO NORTE
2020

Dedico esse trabalho a Deus pelo dom da minha vida, a minha mãe Josefa Zilvania Ludgerio da Silva e ao meu pai Heleno Marcelino da Silva, minha esposa Francilene Dourado que estiveram sempre ao meu lado durante toda essa trajetória, obrigado por todo incentivo e apoio em toda essa jornada.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer em primeiro lugar a Deus por ele ser tão presente em minha vida, a toda minha família ao meu pai Heleno Marcelino da Silva, minha mãe Josefa Zilvania Ludgerio da Silva, minha esposa Francilene Dourado, aos meus colegas que sempre se fizeram presentes me ajudando nessa caminhada difícil, mais que no final valeu a dedicação de lutar todos os dias durante esse processo de ensino – aprendizagem.

Meu agradecimento aos professores que sempre fizeram o possível para garantir o melhor aprendizado tanto para mim quanto para meus colegas, agradeço a instituição e a todos que fazem o Centro Universitário Dr. Leão Sampaio ser esta referência de ensino de qualidade, a todos o meu muitíssimo obrigado.

E por fim, e não menos importante agradeço incondicionalmente, ao meu orientador Renan Costa Vanali, pela sua dedicação, compreensão e por ter confiado na minha capacidade para chegar até aqui, onde conduziu-me na busca dos conhecimentos necessários para elaboração desse estudo, e a professora de TCC II Jeniffer que sempre esteve presente para nos ajudar durante essas dificuldades da pandemia Covid -19, para passar todas informações importantes para cada aluno.

Obrigado a todos sem vocês não seria possível a realização desse sonho e de estar contribuindo com a minha história.

FUTEBOL DE 5: Uma análise bibliográfica.

¹Marcos Marcelino da SILVA

²Renan Costa VANALI

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

O futebol de 5 é uma adaptação do futsal convencional, e assume papel fundamental para a sociedade brasileira e projetos sociais poderem trabalhar a inclusão através dos esportes adaptados, é de fundamental importância entender o jogo de futebol de 5, bem como as dimensões que abrangem suas derivações, definidas pelas competições, origem e necessidades de satisfação das culturas que o massificam no Brasil. O objetivo desse estudo foi analisar o desenvolvimento do futebol de 5 no Brasil. A presente pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter narrativo, na qual os autores descrevem como o futebol de 5 é desenvolvido no Brasil. foi realizada e desenvolvida nos meses de abril e maio de 2020, ao todo foram encontrados 34 artigos científicos e teses de dissertação publicadas em web sites (SciELO e Google acadêmico) e revistas. Para a presente pesquisa foram levados em consideração para efeitos de critérios de inclusão os estudos datados entre 2010 a 2020, com idioma em português e alinhados ao tema e objetivo pautados pelo presente trabalho. Já para os critérios de exclusão foram os artigos sobre futebol de 5 relacionados especificamente com a prática pedagógica, e aqueles que não correspondessem aos descritores antepostos. Através da propagação dos jogos paralímpicos torna-se possível não só expor as pessoas com deficiência e suas histórias, mas também coloca-las no mesmo patamar daquelas sem deficiência (ROCHA, 2017). As políticas públicas para o esporte de alto rendimento no Brasil estão contribuindo para o desenvolvimento do esporte paralímpico brasileiro, uma vez que suas ações abrangem todas as idades, sexo e tipos de deficiência, auxiliando assim diretamente o atleta (REIS e MEZZADRI (2016). Conclui-se que os estudos levantados contribuíram no aprofundamento dos conhecimentos sobre o futebol de 5 e de como essa modalidade olímpica é vista no Brasil. Espera-se que essas reflexões levem a novas ideias e discussões sobre o futebol de 5, a fim de que surjam novos estudos relacionados a essa temática tão importante nos dias atuais.

Palavras-chave: Futebol de Cinco, Esporte Paralímpico, Inclusão.

ABSTRACT

The 5-a-kind soccer is an adaptation of conventional futsal, and assumes a fundamental role for Brazilian society and social projects to be able to work on

inclusion through adapted sports, it is of fundamental importance to understand the game of football of 5, as well as the dimensions that encompass its derivations, defined by the competitions, origin and needs of satisfaction of the cultures that massify it in Brazil. The aim of this study was to analyze the development of 5-a-kind soccer in Brazil. This research is a narrative literature review, in which the authors describe how the soccer of 5 is developed in Brazil. It was carried out and developed in April and May 2020, altogether 34 scientific articles and dissertation theses published in web sites (Scielo and Google academic) and journals were found. For this research, studies dated between 2010 and 2020, with language in Portuguese and aligned to the theme and objective based on this study, were taken into consideration for inclusion criteria. For the exclusion criteria were the articles on soccer of 5 specifically related to pedagogical practice, and those that did not correspond to the previously descriptors. Through the spread of Paralympic games it is possible not only to expose people with disabilities and their stories, but also to put them on the same level as those without disabilities (ROCHA, 2017). Public policies for high-performance sports in Brazil are contributing to the development of Brazilian Paralympic sport, since its actions cover all ages, gender and types of disability, thus directly assisting the athlete (REIS and MEZZADRI (2016). It is concluded that the studies surveyed contributed to the deepening of knowledge about the 5-a-side soccer and how this Olympic modality is seen in Brazil. It is expected that these reflections will lead to new ideas and discussions about football of 5, in order to emerge new studies related to this theme so important nowadays.

Key words: Football of Five, Paralympic Sport, Inclusã

INTRODUÇÃO

O futebol de 5 é uma adaptação do futsal convencional, e assume papel fundamental para a sociedade brasileira e projetos sociais poderem trabalhar a inclusão através dos esportes adaptados (Cruz e Pinto, 2018). Para o referido autor, o futebol de 5 é um esporte que utiliza como material a bola com guizo interno, diferente da bola de futsal, para que os participantes possam localizar onde esteja a bola, a quadra tem as dimensões entre 18 e 22m de largura e aproximadamente 38 a 42m de comprimento – podendo ser improvisada durante o jogo para que os jogadores sintam-se seguros ao praticar –, as partidas oficiais de acordo com o Comitê Paralímpico, acontecem em 2 tempos de 25 minutos (PARAIZO, 2018).

É de fundamental importância entender o jogo de futebol de 5, bem como as dimensões que abrangem suas derivações, definidas pelas competições, origem e necessidades de satisfação das culturas que o massificam no Brasil. Acredita-se que a prática dos Jogos Paralímpicos gera incentivos e informações

para que seja trabalhado o desenvolvimento afetivo, fisiológico, neurológico, e até mesmo a inclusão social, pois o campo esportivo contribui para todo processo de inclusão social e contribuí para a superação das dificuldades (MARQUES, 2016).

Futebol de 5 proporciona diversos benefícios tanto para desenvolver as habilidades motoras, como para o cotidiano da sociedade, pois mostra que existem grandes possibilidades de trocas de experiências, além de aprender um pouco mais sobre o patrimônio das modalidades esportivas, jogos paralímpicos, esportes adaptados e suas regras, como até mesmo estimular a interação das pessoas, entender as dificuldades e capacidades daqueles que possuem algum tipo de deficiência e usufruírem de atividades físicas para sua qualidade de vida (ROCHA, 2017).

De acordo com Simim et al. (2015), é de fundamental importância trabalhar o futebol de 5, pensando não só nos benefícios que tal atividade proporciona, mas também no futuro da sociedade que precisa urgentemente refletir sobre atitudes e valores voltados para a inclusão, por isso o incentivo é tão significativo.

Segundo Dias e Pereira (2018), o futebol convencional que possui apenas uma medalha de ouro em todas suas competições, esta atrás da seleção nacional de futebol de 5 que venceu todas as edições, sendo tetracampeão em jogos paralímpicos. De acordo com o Comitê Paralímpico Brasileiro, a seleção Brasileira de Futebol de 5 fez sua participação pela primeira vez nos Jogos Paralímpicos em Atenas no ano de 2004, além de outras competições onde a Seleção Brasileira adquiriu grandes títulos.

Mostrando que o Futebol de 5 é importante em nível nacional, possuindo títulos em Pequim no ano de 2008, Londres em 2012 e o título mais recente foi em 2016, se consagrando tetracampeão paralímpico, fortalecendo muito a visão e a inclusão social, e assim, incentivando e valorizando o trabalho do esporte coletivo através da prática para-desportiva em diversos ambientes. Por tanto a justificativa pela escolha do tema surgiu quando o pesquisador teve curiosidade em saber o desenvolvimento do futebol de cinco no Brasil através de pesquisa bibliográfica (DIAS e PEREIRA, 2018).

Com isso, a pesquisa tem como objetivo analisar o desenvolvimento do futebol de 5 no Brasil. Nesse sentido, Cruz e Pinto (2018) também reforçam essa questão, mencionando que o futebol de 5 pode ser trabalhado tanto de forma competitiva, como cooperativa, e reforçando sempre os aspectos cognitivo,

motivacional e afetivo, para assim serem desenvolvidas capacidades e habilidades que estimulem o exercício da inclusão de maneira natural, melhorando a convivência de todos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de um método bibliográfico de caráter narrativo, na qual os autores descrevem como o futebol de 5 é desenvolvido no Brasil.

Segundo Cervo; Bervian e Silva (2007), a pesquisa bibliográfica constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema, Desse modo a pesquisa permitirá conhecer e analisar os conhecimentos culturais e científicos sobre o assunto tema ou problema investigado. Já para Sahagoff (2015), a pesquisa narrativa é vista como uma forma de compreender a experiências humanas, através de história, vividas para o estudo e desta forma necessita de um conhecimento aprofundado sobre o tema abordado.

A fim de restringir o campo de investigação, buscando assim obter resultados mais conclusivos, foram levados em consideração para efeitos de critérios de inclusão os estudos datados entre 2010 a 2020, com idioma em português e alinhados ao tema e objetivo pautados pelo presente trabalho. Já para os critérios de exclusão foram os artigos sobre futebol de 5 relacionados especificamente com a prática pedagógica, e aqueles que não correspondessem aos descritores antepostos.

A presente pesquisa foi realizada e desenvolvida nos meses de abril e maio de 2020, ao todo foram encontrados 34 artigos científicos e teses de dissertação publicadas em web sites (Scielo e Google acadêmico) e revistas. As palavras-chave empregadas para a seleção de estudos foram: “Futebol de 5”; “Futebol de 5 no Brasil”; “Esporte Paralímpico”; e “Futebol adaptado”.

A partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão citados anteriormente foram selecionados 11 estudos que relatam basicamente como o futebol de 5 é desenvolvido no Brasil, na tentativa de possibilitar e estimular a construção de um novo olhar relacionado aos esportes paralímpicos, e a inclusão de pessoas com deficiência.

Nessa perspectiva, a análise minuciosa sobre os trabalhos utilizados somou-se de forma pontual aos resultados da pesquisa, afirmando assim a clareza e seriedade dos estudos aqui apontados e apresentados em forma de tabela, mencionando de modo sucinto suas conclusões, e logo em seguida expostas seus resultados mais relevantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para uma melhor visualização dos estudos selecionados foi utilizada uma tabela descritiva contendo todos os autores, revista de publicação, tema, paginação e uma breve conclusão de cada pesquisa analisada, sendo todos esses dados distribuídos e organizados por ordem de publicação – do mais atual para o mais antigo.

TABELA 01: Relação dos estudos analisados

ORDEM	ANO	REVISTA	AUTORES	TÍTULO	PÁGINAS	CONCLUSÃO
1	2018	Revista Congrega-Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso- ISSN.	DIAS, Y., & PEREIRA, C. P.	A COBERTURA DO FUTEBOL PARALÍMPICO NO GLOBOESPORTE. COM DURANTE OS JOGOS RIO 2016.	17-18	A cobertura feita pelo Globoesporte.com, aos Jogos Paralímpicos do Rio 2016 teve como principais características apresentar e detalhar as modalidades de futebol de cinco e de sete. Foi perceptível analisar que apesar da seleção brasileira obter destaque no futebol, o tratamento da mídia em relação ao esporte paralímpico é bem diferenciado. Mesmo que a maioria das pessoas prefira o futebol convencional, a mídia possui um importante papel na propagação e valorização do esporte adaptado, por isso são necessários vários cuidados na divulgação das informações, a fim de buscar por uma sociedade cada vez mais inclusiva, igualitária e justa.
2	2017	RELATÓRIO TÉCNICO do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Projetos Experimentais da Universidade Federal de Santa Catarina UFSC Centro de Comunicação e Expressão Departamento de Jornalismo.	ROCHA, R. S.	"100% OURO: O TÍTULO DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE 5 NAS PARALIMPÍADAS 2016".	18-19	O principal objetivo deste trabalho foi expor a última medalha conquistada pela seleção brasileira de futebol de cinco, nas Paralimpíadas de 2016, como forma de divulgar o esporte paraolímpico para o público geral. Assim, através da propagação dos jogos paralímpicos torna-se possível não só expor as pessoas com deficiência e suas histórias, mas também colocá-las no mesmo patamar daquelas sem deficiência.
3	2017	RBFF- Revista Brasileira de Futsal e Futebol.	REIS, R. E., MEZZADRI, F. M.	FUTEBOL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS ADAPTAÇÕES NO PAÍS DO FUTEBOL.	363	O futebol é um esporte que agrada e atinge os diferentes grupos de pessoas, independente de sexo, idade, classe social e deficiência. Nesse sentido, as práticas paradesportivas influenciadas pelo futebol possibilitam aos atletas que possuem algum tipo de deficiência estímulos positivos para uma melhor socialização e autoconhecimento, além do contato com novas culturas, cumprindo assim um dos principais objetivos do esporte adaptado que é oferecer a prática da modalidade para todos.
4	2017	Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".	GODOY, M. R. B.	O ESPORTE PARALÍMPICO NO BRASIL: DO AMADORISMO AO PROFISSIONALISMO.	18-22	O movimento Paralímpico evoluiu ao longo dos anos, resultado da responsabilidade e planejamento da gestão, do crescente número de estudos na área, e a criação da Lei Agnelo/Pipa, fato relevante para a melhoria do desporto paraolímpico. Desde os Jogos Paralímpicos de 2016 no Brasil, o país vem se destacando entre as grandes potências do esporte adaptado, através de um vasto trabalho e uma série de investimentos que resultaram em bons frutos. Porém, é notória a necessidade de

						ainda mais evoluções, voltadas principalmente a sua organização, institucionalização, sistematização de treinos, tratamento com o paratleta, entre outros pontos.
5	2016	Revista USP.	MARQUES, R. F. R.	A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS PARALÍMPICOS PARA A PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL: O DISCURSO MUDIÁTICO COMO UM OBSTÁCULO.	91-92	Este trabalho procurou refletir sobre algumas abordagens midiáticas voltadas ao esporte paraolímpico, que ao invés de evidenciarem as conquistas dos atletas, focam apenas na deficiência como algo mais relevante, o que acaba causando nos paratletas uma sensação de impotência. Sabe-se que a mídia possui grande influência perante a sociedade, e tratar o atleta como alguém vitimado reforça-o como alguém incapaz e dificulta o processo de inclusão social.
6	2016	Vita et Sanitas.	CORREIA, D. E. B. A., GHAMOUM, A. K., DOS SANTOS MENDES, C. R., LIMA, W. P., & DE LIMA JÚNIOR, P. S.	FUTSAL PARA CEGOS: AS CONTRIBUIÇÕES DO ESPORTE PARA A INTEGRAÇÃO SOCIAL.	61-62	Na presente pesquisa foi possível averiguar que a prática esportiva promove diversos benefícios não só na qualidade de vida dos atletas, mas também no aspecto social, e com as pessoas que possuem algum tipo de deficiência não é diferente, o esporte vem sendo uma importante ferramenta no trabalho de incentivo e estímulo desse público em especial, garantindo um melhor desenvolvimento das capacidades físicas e assegurando ao praticante suas potencialidades.
7	2016	LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer.	REIS, R. E.	POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ESPORTE PARALÍMPICO BRASILEIRO.	34-39	Conclui-se que as atuais políticas públicas para o esporte de alto rendimento no Brasil, estão contribuindo para o desenvolvimento do esporte paralímpico brasileiro, uma vez que suas ações abrangem todas as idades, sexo e tipos de deficiência, auxiliando assim diretamente o atleta. Outro ponto observável é que se faz cada vez mais necessário a preparação e formação de profissionais interessados em trabalhar com a pessoa com deficiência. Além disso, a criação de uma Política Nacional de Esportes para pessoas com deficiência, como já existem em outras áreas, seria algo significativo para o desenvolvimento do esporte paraolímpico no Brasil.
8	2015	RBFF- Revista Brasileira de Futsal e Futebol.	DE MOURA SIMIM, M. A., CALSAVARA, C. Q., DA SILVA, B. V. C., DA MOTA, G. R., & MOREIRA, H. F.	FUTEBOL DE CINCO PARA DEFICIENTES VISUAIS.	232-233	Os principais estudos sobre o Futebol de Cinco abordam o contexto histórico e apresentação da modalidade para a comunidade científica. Além disso, alguns estudos se preocuparam em analisar os aspectos táticos da modalidade, bem como lesões esportivas provenientes da prática do futebol de cinco. Estudos devem ser conduzidos procurando abordar

					os aspectos da organização do seu treinamento (periodização), a fisiologia específica às suas demandas, aspectos técnicos da aprendizagem, iniciação e treinamento da modalidade.	
9	2014	Revista Mineira de Educação Física.	PONTES, V. S., & PEREIRA, E. G. B.	CINCO CONTRA ONZE: UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL ADAPTADO.	149-151	Por meio das realidades observadas e das respostas dos participantes do estudo, foi possível destacar, com relação à importância social, política e midiática do futebol de cinco: a melhora na qualidade de vida dos deficientes visuais obtida através do futebol de cinco; a ínfima cobertura da mídia ao esporte adaptado, restringindo-se aos megaeventos esportivos como a Paraolimpíadas; o exíguo apoio financeiro ao futebol de cinco, obrigando técnicos e atletas a buscarem outras fontes de renda; carência de materiais esportivos de qualidade para se trabalhar o futebol de cinco.
10	2011	Movimento.	MORATO, M. P., GOMES, M. S. P., SCAGLIA, A. J., & DE ALMEIDA, J. J. G.	A MEDIAÇÃO CULTURAL NO FUTEBOL PARA CEGOS.	46-49	O fenômeno futebol vivenciado e dramatizado no Brasil produz uma intrigante relação de "religiosidade" entre os times e seus torcedores. Essa relação possibilita a transformação dos jogadores prediletos em ídolos do esporte, realimentando o fenômeno. O futebol marca presença nos cursos de educação física e também no ambiente familiar dos torcedores, influenciando suas dinâmicas de vida, e assim o futebol para cegos caminha e busca seu espaço no país do futebol.
11	2011	Pensar a prática.	DÉA, V. H. S. D., DUARTE, E., GORLA, J. I., INÁCIO, H. L. D. D., & CASTRO, A. P. D.	AValiação DOS ESTADOS DE HUMOR DOS ATLETAS PARAOLÍMPICOS BRASILEIROS DO FUTEBOL DE CINCO.	3-6	Na equipe de futebol de 5 em fase de treinamento para as Olimpíadas de Pequim foi possível verificar nível adequado nos estados de humor: depressão, hostilidade, fadiga e confusão. Observou-se alterações em todos os atletas com visão normal, sendo dois no nível de tensão e um no nível de vigor. Nos atletas com deficiência visual apenas 38,5% apresentou alterações.

FONTE: Dados da pesquisa (2020).

Observa-se que os estudos apresentados discutem sobre pontos significativos relacionados à origem, história e desenvolvimento do futebol de 5 até os dias atuais, levantando questões importantes que influenciam diretamente nesta modalidade como a mídia, a cultura e a criação de políticas públicas.

O futebol é um dos esportes mais adorados e executados no Brasil, tal popularidade induz a propagação do mesmo em vários ambientes, seja na escola, no clube ou nos próprios bairros, esse fato motivou o interesse de sua prática por parte também das pessoas com deficiência que através de diversas adaptações conseguem realiza-lo e desenvolver habilidades tais quais os indivíduos que não possuem nenhum tipo de deficiência (MORATO, 2011).

Reis e Mezzadri (2017) relatam em seu estudo que a prática do futebol de 5 é totalmente destinada para as pessoas que possuem algum tipo de deficiência visual, sua construção teve grande influência do futsal, passando por diversas adequações no decorrer dos anos até chegar às regras estabelecidas hoje. Existem informações que seu surgimento aconteceu aproximadamente na década de 1920 na Espanha, porém, somente em 2004 na cidade de Atenas foi incluso nos Jogos paralímpicos. Atualmente o futebol de 5 no Brasil é dirigido pela Confederação Brasileira de Desporto para Deficientes Visuais – CBDV -, e em 2016, o país conquistou seu terceiro título como campeão nos jogos paralímpico na cidade do Rio de Janeiro.

No início, a prática do futebol de 5 estava voltada somente para a recreação, e os primeiros jogadores adaptavam os equipamentos do jogo tradicional. A primeira competição entre clubes brasileiros ocorreu em 1978 nas Olimpíadas das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAEs - em Natal, anos depois, em 1984 acontece a Copa Brasil em São Paulo, porém, somente em 1986 foi reconhecido o primeiro campeonato do mundo realizado na Espanha. A quadra de jogo possui 40 metros de comprimento e 20 metros de largura, podendo o piso ser de grama sintética ou em piso duro (ROCHA, 2017).

Conhecido também como futebol para cegos, o futebol de 5 possui as mesmas regras oficiais do futsal dirigidas pela FIFA - Fédération Internationale de Football Association -, porém, como já foi citado por outros autores, com algumas adequações: a quadra com dimensões entre 18 a 22 m de largura e 38 a 42 m de comprimento tem suas laterais protegidas por bandas que impossibilita a bola sair do local demarcado; o interior da bola contém guizos para os jogadores

conseguirem localiza-la através do som; as partidas são divididas em dois tempos de 25 minutos com 10 minutos de intervalo; as equipes são formadas por 5 jogadores, sendo 4 com deficiência visual e o goleiro que pode apresentar problema visual leve ou nenhum problema visual; existe também um chamador localizado atrás do gol adversário para nortear o ataque dos atletas (DE MOURA SIMIM, 2015).

Correia (2016) aponta em seu estudo que a inclusão social é algo imprescindível na vida das pessoas com deficiência, especialmente para aqueles com deficiência visual, já que os estímulos visuais são emitidos a todo o momento em nossa sociedade. Por isso, o esporte permite ao cego a vivência com novas possibilidades e motivações, o que acaba auxiliando-os em diversos aspectos de suas vidas, e fazendo-os sentirem aceitos pela sociedade.

Infelizmente, nos dias atuais a sociedade ainda possui uma imagem distorcida em relação ao paratleta, que acaba sendo vítima de preconceito em muitas das vezes. O atleta deficiente além de ter que enfrentar os obstáculos da carreira e os desafios diários de conviver em ambientes não adaptados, precisa também conviver e saber lidar com o preconceito que acaba acarretando problemas psicológicos em muitas das vezes (DÉA, 2011). Nesse sentido, tanto a mídia, por acentuar a pessoa com deficiência como alguém dependente ou sofredor e com uma história dramatizada, como as condições ofertadas a esse público para a prática de esportes, contribuem para a intensificação dessa realidade (MARQUES, 2016; GODOY, 2017).

Desde a implantação do futebol de cinco nos jogos paralímpicos que a seleção brasileira obtém ótimos resultados e nunca perdeu nenhuma partida até o prezado momento, porém, apesar disso, o interesse e valorização desta modalidade é bem menor se comparado ao futebol convencional, sendo a mídia um importante agente nessa realidade, tanto pelo número de matérias voltadas ao esporte adaptado que são divulgadas, como também pelo desprestígio empregue aos atletas paralímpicos na maioria das vezes (PONTES e PEREIRA, 2014; DIAS e PEREIRA 2018).

Vale ressaltar também que o conceito de políticas públicas é bem atual no Brasil, e com o passar dos anos vem crescendo, principalmente dentro do esporte, ações voltadas para essa questão. Nessa perspectiva, ponderar a criação de Políticas Públicas exclusivas para o esporte paraolímpico a fim de compreender

suas especificidades é um trabalho imprescindível que agregará subsídios importantes para o crescimento dessa área e dos profissionais envolvidos (REIS, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os estudos levantados contribuíram no aprofundamento dos conhecimentos sobre o Futebol de Cinco e de como essa modalidade olímpica é vista no Brasil. As experiências vivenciadas com o Futebol de Cinco possibilitam o desenvolvimento dos atletas de forma significativa, fazendo-os adquirir habilidades e novos conceitos, além de ser uma excelente forma de expor para a sociedade que a pessoa com deficiência possui suas capacidades como qualquer outro indivíduo, influenciando assim na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Vale ressaltar que é necessário também um melhor posicionamento da mídia não só com o futebol de cinco, mas também para os esportes paralímpicos em geral, já que além das poucas divulgações que acontecem - e na maior parte das vezes somente no período das Paraolimpíadas -, é comum nessas matérias colocar o atleta como alguém vitimado.

Outro ponto observável foi à necessidade de um maior investimento e incentivo para a prática do futebol de cinco as pessoas com deficiência, sendo essencial a criação de políticas públicas eficazes que minimizem essa realidade e possibilitem a prática esportiva a todos sem distinção.

Espera-se que essas reflexões levem a novas ideias e discussões sobre o Futebol de Cinco, a fim de que surjam novos estudos relacionados a essa temática tão importante nos dias atuais, e que deve ser divulgada como uma estratégia capaz de incentivar não só essa modalidade esportiva, mas como também a inclusão da pessoa com deficiência em todos os espaços.

REFERÊNCIAS

- CERVO; A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: **Pearson Prentice Hall**, 2007. Acesso em: 27 abr. 2019.
- CORREIA, Divino Eterno Bruno Alves et al. Futsal para cegos: As contribuições do esporte para a integração social. **Vita et Sanitas**, v. 10, n. 1, p. 52-64, 2016.
- DA CRUZ, Cornélio Junior Serrão; PINTO, Paulo Egildo Primavera. Os benefícios da Atividade Física 2018. **Journal of Specialist**, v. 1, n. 2, 2019.
- DÉA, Vanessa Helena Santana Dalla et al. Avaliação dos estados de humor dos atletas paraolímpicos brasileiros do futebol de cinco. 2011.
- DIAS, Yuri; PEREIRA, Cristiane Pinto. A cobertura do Futebol Paralímpico no Globoesporte. Com durante os Jogos Rio 2016. **Revista congrega-mostra de trabalhos de conclusão de curso-issn 2595-3605**, n. 2, p. 16-28, 2018.
- GODOY, Mariana Rodrigues Bighetti. O esporte paralímpico no Brasil: do amadorismo ao profissionalismo. 2017.
- MARQUES, Renato Francisco Rodrigues. A contribuição dos Jogos Paralímpicos para a promoção da inclusão social: o discurso midiático como um obstáculo. **Revista USP**, n. 108, p. 87-96, 2016.
- MORATO, Márcio Pereira et al. A mediação cultural no futebol para cegos. **Movimento**, v. 17, n. 4, p. 45-63, 2011.
- PARAIZO, Amauri da Silva. Proposta de ensino do futebol de cinco para estudantes com deficiência visual. **BS thesis**. 2018.
- PONTES, Vanessa Silva; PEREIRA, Erik Giuseppe Barbosa. CINCO CONTRA ONZE: UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL ADAPTADO. **Revista Mineira de Educação Física**, v. 22, n. 2, p. 144-155, 2014.
- REIS, Rafael Estevam. Políticas Públicas para o esporte paralímpico brasileiro. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 19, n. 2, p. 428-428, 2016.
- REIS, Rafael Estevam; MEZZADRI, Fernando Marinho. Futebol para pessoas com deficiência e suas adaptações no país do Futebol. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 9, n. 35, p. 361-368, 2017.
- ROCHA, Rodrigo Silveira et al. 100% Ouro: o título da seleção brasileira de Futebol de 5 nas Paralimpíadas 2016. 2017.
- SAHAGOFF, Ana Paula. Pesquisa narrativa: uma metodologia para compreender a experiência humana. **Semana de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação-SEPesq Centro Universitário Ritter dos Reis, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil**, v. 11, 2015.

SIMIM, Mário Antônio de Moura et al. Futebol de cinco para deficientes visuais.
RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v. 7, n. 24, p. 231-236, 2015

